

**SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL**  
**Este não é o nariz de Gógol,**  
**mas podia ser... com um**  
**toque de Jacques Prévert**

**A TARUMBA - TEATRO DE MARIONETAS**



## MARIONETAS

**12-18 dez**  
**ESTE NÃO É O**  
**NARIZ DE GÓGOL,**  
**MAS PODIA SER...**  
**COM UM TOQUE DE**  
**JACQUES PRÉVERT**  
**A TARUMBA - TEATRO**  
**DE MARIONETAS**

segunda a domingo, 19h

Jardim de Inverno; m/6

Duração (aprox.): 40 min

€7

Direção artística, construção e atores-manipuladores: Luís Vieira e Rute Ribeiro

Adaptação e textos: Rute Ribeiro

Produção executiva: Daniela Matos

Técnica: Figuras de papel e objetos

Apoios e parcerias:

Câmara Municipal de Lisboa, EGEAC

A Tarumba - Teatro de Marionetas  
é uma estrutura financiada por República  
Portuguesa - Ministério da Cultura / DGArtes

**A importância de ter um nariz,  
para não dar com o nariz na  
porta, não meter o nariz onde  
não se é chamado, ser dono do  
seu nariz ou para meter o nariz  
em tudo! E Jacques Prévert?  
"Em boa verdade, não se parecia  
com ninguém." Pequena forma  
em miscelânea de narizes...**

**Um cadaure exquis de cenas,  
objetos e jogos de palavras, mas  
sempre com muito nonsense,  
onde está presente o mundo  
surreal que nos rodeia.**



© ALIPIO PADILHA

*Mesmo se a felicidade se  
esquecer um pouco de ti,  
jamais te esqueças dela.*  
Jacques Prévert

A nova produção da companhia A Tarumba inspira-se no universo de Gógol e Jacques Prévert, recorrendo a objetos e a figuras articuladas de papel, criando um ambiente kitsch, insólito e de festa com reminiscências russas... num dispositivo especialmente criado para acolher o público.

Não sabemos a que época pertence esta dupla que parece perdida no tempo. Aparentam ter o poder de mover o mundo e manipular os seus governantes... Usam as palavras como se estivessem num jogo de xadrez e baralham tudo. Onde se encontram? Num parque de campismo abandonado ou num parque de diversões decadente, mas com muito *glitter* e cheio de objetos e imagens? Situações insólitas e hilariantes sucedem-se, nas entrelinhas percebemos as referências desta roda giratória de números absurdos. Mas no fim parece ter o sentido do mundo em que vivemos, ou seja, não faz qualquer sentido. A realidade ultrapassou a ficção. E o mais importante? A capacidade de rirmos de nós próprios e da nossa capacidade de nos reinventarmos.

O ponto de partida foi o conto *O Nariz* de Nikolai Gógol, considerado o pai da moderna prosa russa, autor de *O Capote* e *O Inspetor Geral*, entre outras obras

marcantes pelo seu inconfundível humor e sentido do fantástico e irracional. Deste Nariz que resolve sair do rosto e adquirir vida própria, segue-se uma linha criativa e aleatória, que conflui no toque de Jacques Prévert, um dos grandes poetas franceses do século XX. Participou no movimento surrealista e foi autor de poemas e canções inesquecíveis, como *Les Feuilles Mortes*, ou de alguns dos mais belos filmes de Marcel Carné, basta recordar *Les Enfants du Paradis*. A sua poesia revela o seu forte sentido de humor, cheia de duplos sentidos e jogos de palavras, denunciando nos seus versos cheios de ironia, a miséria, a guerra e a crítica social. Mas Prévert também fez belas colagens, com montagens de imagens. Picasso quando as descobriu afirmou: "Não sabes pintar, mas és um pintor."

Uma versão curta deste espetáculo estreou no Teatro Viriato em janeiro 2016.

**TARUMBA significa atarantar, estontear, atordoar, maravilhar... Palavras que exprimem o sentimento geral da companhia em relação à arte das marionetas.**

**A Tarumba - Teatro de Marionetas** foi criada em 1993 por elementos ligados ao Teatro, Cinema, Escultura e à História de Arte, que tinham em comum o amor pela arte das marionetas e que pretendiam desenvolver um trabalho de grande qualidade técnica e artística, bem como trazer uma constante inovação ao Teatro de Marionetas em Portugal. A companhia é também responsável pela programação e produção anual do **Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas - FIMFA Lx**, que recebeu o Prémio da Crítica de Teatro 2010 pela Associação Portuguesa de Críticos de Teatro.

Os diretores artísticos da companhia, Luís Vieira e Rute Ribeiro, receberam o Prémio Personalidade 2013, inserido no Prémio Nacional Multimédia, atribuído pela APMP - Associação Multimédia, pelo trabalho desenvolvido no âmbito do FIMFA. Desde 1993 foram encenadas peças como *Dr. Faustus* de C. Marlowe, *Amor de D. Perlimplín com Belisa no seu Jardim* de F. G. Lorca, *A Tempestade* de W. Shakespeare, *Mahagonny* de B. Brecht, *Mironescópio: A Máquina do Amor*, *Cabaret de Insectos: Dracularium Freak*, entre outras.

As qualidades técnicas e artísticas do projeto têm sido admiradas, não só em Portugal, mas também em França, Espanha, Reino Unido, Dinamarca, Argentina, Brasil, República Checa, Eslovénia, Eslováquia, Índia, Paquistão, Hungria ou Turquia. No World Festival of Puppet Art (Praga), a companhia obteve o Prémio de Melhor Dramaturgia, e a nomeação para o prémio de melhor manipulação. Em 2013 o espetáculo *Mironescópio* foi apresentado na secção IN do Festival Mondial des Théâtres de Marionnettes de Charleville-Mézières.

O **CAMa - Centro de Artes da Marioneta** é o espaço de residência da companhia e um centro de desenvolvimento de projetos, onde se integra o *Projecto Funicular*, um programa de formação composto por workshops internacionais que reúne diversas disciplinas artísticas, permitindo o encontro da marioneta com as outras artes. Ao longo destes 23 anos de atividade, A Tarumba criou um acervo artístico importante. O seu espólio, constituído por marionetas da companhia, marionetas "históricas", teatros de papel (originais do século XIX e princípios do século XX), livros sobre teatro, especialmente sobre teatro de marionetas, fotografias, programas e cartazes, está presente no CAMa.

Também no São Luiz

**SÃO LUIZ  
MAIS  
NOVOS**

TEATRO FÍSICO

# PROJETO SECRETO RADAR 360°

15-18 DEZ



quinta e sexta, 10h30; sábado e domingo, 16h; Sala Luis Miguel Cintra; m/3  
Público-alvo: famílias e público em geral a partir dos 4 anos – €3 crianças; €7 adultos  
Escolas: pré-escolar e 1º ciclo – €3

© MANUEL MOREIRA

## NO SÃO LUIZ POSSO...

**Comprar um bilhete suspenso** Começa por ser uma forma de oferecer a alguém a oportunidade de assistir a um espetáculo no Teatro São Luiz. O bilhete custa 7 euros e fica suspenso na bilheteira para usufruto de pessoas apoiadas pelas entidades às quais o São Luiz se associa: Albergues Nocturnos de Lisboa, Associação Coração Amarelo, Associação Gulliver, Associação SOL, Lar Jorbalán, Fundação Luís António de Oliveira, Casa de Abrigo da APAV ou CMPL – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.

São Luiz Teatro Municipal – **Direção Artística** Aida Tavares **Direção executiva** Joaquim René **Programação Mais Novos** Susana Duarte **Adjunta direção executiva** Margarida Pacheco **Secretária de direção** Olga Santos **Direção de produção** Tiza Gonçalves (Diretora), Susana Duarte (Adjunta), Andreia Luís, Margarida Sousa Dias **Direção técnica** Hernâni Saúde (Diretor), João Nunes (Adjunto) **Iluminação** Carlos Tiago, Ricardo Campos, Sara Garrinhas, Sérgio Joaquim **Maquinistas** António Palma, Cláudio Ramos, Paulo Mira, Vasco Ferreira **Som** João Caldeira, Nuno Saias, Ricardo Fernandes, Rui Lopes **Responsável de manutenção e segurança** Ricardo Joaquim **Secretariado técnico** Sónia Rosa **Direção de cena** José Calixto, Maria Távora, Marta Pedroso, Ana Cristina Lucas (Assistente) **Direção de comunicação** Ana Pereira (Diretora), Elsa Barão, Nuno Santos **Relação com os públicos** Inês Almeida **Design gráfico** SilvaDesigners **Registo e edição vídeo** Tiago Fernandes **Bilheteira** Ana Ferreira, Cristina Santos, Soraia Amarelinho **Frente de casa** Letras & Partituras **Coordenação** Ana Luísa Andrade, Teresa Magalhães, Cristiano Varela **Assistentes de sala** Ana Catarina Bento, Ana Sofia Martins, Catarina Ribeiro, Carolina Serrão, Daniela Magalhães, João Cunha, João Pedro, Manuela Andrade, Raquel Pratas, Sara Fernandes, Gonçalo Cruz **Segurança** Securitas **Limpeza** Astrolimpia